

A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

Ana Maria Aguiar Frias
(Organizadora)

3



A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

Ana Maria Aguiar Frias
(Organizadora)

3



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federac do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

A enfermagem a partir de uma visão crítica: excelência das práticas de cuidado 3

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Ana Maria Aguiar Frias

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 A enfermagem a partir de uma visão crítica: excelência das práticas de cuidado 3 / Organizadora Ana Maria Aguiar Frias. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-457-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.570211609>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Frias, Ana Maria Aguiar (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coleção intitulada “A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado” discute temáticas várias e evidencia os cuidados de enfermagem de excelência ao longo do ciclo de vida, desde a gestação ao envelhecimento. A pessoa é cuidada tendo em conta a sua singularidade, capacidade de autocuidado, qualidade de vida e segurança.

Os 89 capítulos que compõem a coleção estão expostos em 4 volumes. O volume 1 relaciona-se com a gravidez, nascimento, recém-nascido, criança, adolescente e saúde do adulto. Fisiopatologias e linhas de orientação respeitantes a patologias várias, ginecológica feminina e masculina são explanadas neste volume. O volume 2 com relevância para a saúde pública, apresenta a questão pandémica do SARS CoV2 e outras infeções. Abarca a prestação de cuidados de Enfermagem em unidades de cuidados intensivos e atuação no processo de doação de órgãos tendo sempre no horizonte a excelência dos cuidados. O volume 3 aborda assuntos de gestão de cuidados e políticas de saúde de forma a melhorar e contribuir para a gestão da qualidade e qualidade de vida. Fica também claro, nos capítulos que compõem este volume, a humanização dos cuidados. O Volume 4 oferece, através dos diversos artigos, respostas aos problemas biopsicossociais, tanto académicas como profissionais, de forma a capacitar estudantes, enfermeiros, utentes e ainda a população em geral para o cuidar e o autocuidar.

Nestes volumes e em cada capítulo conhece-se, apreende-se, recorda-se e reflete-se sobre a enfermagem. Visões críticas e interdisciplinar enriquecem esta obra. Um reconhecimento especial para o trabalho cuidado crítico e minucioso dos autores que objetivam uma leitura prazerosa e refletida sobre as práticas de cuidado.

Investigações e pesquisas, bem conseguidas, necessitam ser divulgadas. Mais uma vez a plataforma Atena Editora revelou-se crucial na publicação destes estudos científicos, de robusta produção de autores e coautores, no âmbito da excelência dos cuidados e com ênfase na saúde da pessoa/população. O desafio é proporcionar aos leitores a reflexão e o aumento do interesse para a realização de outros trabalhos/pesquisas em prole da segurança do cuidar, do bem-estar e qualidade de vida.

Ana Maria Aguiar Frias

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A APLICABILIDADE DAS SEIS METAS INTERNACIONAIS DE SEGURANÇA DO PACIENTE PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA MONITORIZAÇÃO HEMODINÂMICA INVASIVA EM UM HOSPITAL REFERÊNCIA EM CARDIOLOGIA

Regiane da Silva Alves

Vânia Resende da Silva

Leila de Assis Oliveira Ornellas

Silvia Emanoella Silva Martins de Souza

André Ribeiro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5702116091>

CAPÍTULO 2..... 15

AUDITORIA DE ENFERMAGEM NA GESTÃO DE QUALIDADE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Rosane da Silva Santana

Mayara Cristina Teófilo Vieira Santos Cavalcante Belchior

Aline Sousa da Luz

Benilda Silva Rodrigues

Vivian Oliveira da Silva Nascimento

Berival Lopes de Moraes Filho

Maria Almira Bulcão Loureiro

Silvana do Espirito Santo de Castro Mendes

Daniel Campelo Rodrigues

Livia Cristina Frias da Silva Menezes

Nivia Cristiane Ferreira Brandão Soares

Anny Selma Freire Machado Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5702116092>

CAPÍTULO 3..... 25

MAIN OBSTACLES IN IMPLEMENTATION OF PROTOCOL OF SURGERY SAFE IN HOSPITAL UNITS

Hellen Keila Brambilla Machado

Rodrigo Marques da Silva

Lincoln Agudo Oliveira Benito

Amanda Cabral dos Santos

Ariane Ferreira Vieira

Adão Gomes de Souza

Alberto César da Silva Lopes

Leila Batista Ribeiro

Kerlen Castilho Saab

Osmar Pereira dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5702116093>

CAPÍTULO 4..... 35

ERROS NOS REGISTROS DE ENFERMAGEM: FATOR DETERMINANTE PARA GLOSAS HOSPITALARES

Ruth Elen de Alcântara Chaves
Rosane da Silva Santana
Ingrid Tainá Sousa Dias
Jorgiana Moura dos Santos
Suelen Luzia de Souza Araújo
Isaflavia Alves de Sousa
Lídia Cristina de Sousa Sá Carvalho
Soliane da Silva Monteiro
Andressa Pereira Santos
Thátilla Larissa da Cruz Andrade
Maria da Conceição de Azevedo Sousa
Abigail Laisla Belisario da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5702116094>

CAPÍTULO 5..... 44

O CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL PÚBLICO SOBRE AS QUESTÕES RELACIONADAS A APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM

Arminda Rezende de Pádua Del Corona
Letícia Cândida de Oliveira
Mayara Carolina Cañedo
Nívea Lorena Torres
Vilma Ribeiro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5702116095>

CAPÍTULO 6..... 56

MANUSEIO DE DROGAS VASOATIVAS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Kaoma Ludmila Pimenta Camargos
Kezia Danielle Leite Duarte
Harley Medawar Leão
Raynara Laurinda Nascimento Nunes
Bruna Renata Duarte Oliveira
Karine Suene Mendes Almeida Ribeiro
Andressa Prates Sá
Weidny Eduardo de Sousa Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5702116096>

CAPÍTULO 7..... 64

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO USUÁRIO COM DOENÇA: UM OLHAR SOBRE A EDUCAÇÃO PERMANENTE E A SEGURANÇA DO PACIENTE

Idalina Cristina Ferrari
Fabio Juliano Negrão
Marcio Eduardo de Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5702116097>

CAPÍTULO 8..... 71

PERCEÇÃO DO CUIDADO HUMANIZADO NO ÂMBITO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM ÂMBITO HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Débora Guimarães Teixeira
Jordana Canestraro Santos
Suelen Szymanski Sampaio
Alexa Aparecida Iara Marchiorato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5702116098>

CAPÍTULO 9..... 74

UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE SERVIÇO PRIVADO BASEADO NO MODELO DONABEDIAN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Silvia Emanoella Silva Martins de Souza
Siliana Martins Morais
Edivaldo Bazílio
Rivadávio Fernandes Batista de Amorim
André Ribeiro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5702116099>

CAPÍTULO 10..... 83

PERCEÇÃO DO ENFERMEIRO SOBRE O ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Fernanda Rodrigues Chagas
Aline dos Santos Duarte
Tábata de Cavatá Souza
Daiane da Rosa Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57021160910>

CAPÍTULO 11 91

ADESÃO DOS ENFERMEIROS À IMPLANTAÇÃO DA VISITA PRÉ-OPERATÓRIA DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Líliã Dias Santana de Almeida Pedrada
Ana Karine Ramos Brum
Érica Brandão de Moraes
Rachel Garcia Dantas Cesso Suzart
Ana Zelia Lima Barreto da Costa Pinto
Sílvia Marques Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57021160911>

CAPÍTULO 12..... 103

ANÁLISE DOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA

Fabiana Vicente de Sousa Martins
Maria do Carmo Clemente Marques Figueiredo
Márcia Germana Oliveira de Paiva Ferreira
Gilberto Costa Teodozio
Katia Jaqueline da Silva Cordeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57021160912>

CAPÍTULO 13..... 116

CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS QUANTO À IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DA LESÃO POR PRESSÃO

Heloize Gonçalves Lopes
Danielle Bordin
Gabriel Andreani Cabral
Melina Lopes Lima
Clóris Regina Blanski Grden
Lara Simone Messias Floriano
Luciane Patrícia Andreani Cabral

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57021160913>

CAPÍTULO 14..... 126

A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO MULTIDISCIPLINAR AO PACIENTE COM FIBROSE CÍSTICA

Larissa Pereira de Barros Borges
Simone Daria Assunção Vasconcelos Galdino
Ana Sheyla Falcão Modesto
Carla Patricia Santos dos Santos
Ricardo Marins Carneiro
Dayane Souza da Silva
Geferson Afonso Gaia Picanço
Elianne Aline Menezes da Silva Lavor

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57021160914>

CAPÍTULO 15..... 135

IMPLANTAÇÃO DA ESCALA DE BRADEN NA CLÍNICA MÉDICA DE UM HOSPITAL REGIONAL NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Camila de Siqueira Rocha Cordeiro
Robervam de Moura Pedroza
Joel Azevedo de Menezes
Rosalva Raimundo da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57021160915>

CAPÍTULO 16..... 150

O CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) NO CUIDADO E INTEGRAÇÃO DO PACIENTE COM SUA FAMÍLIA E COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA SAÚDE MENTAL

Izabela Silva Breda
Jocássia Adam Lauvers Patrício
Greice Kelly Palmeira Campos
Amanda Laurindo Tavares
Lucas Patrick Rodrigues Furtado
Fabiola Moraes Talhati Rangel
Carolina Guidone Coutinho
Julia Portugal Maia
Beatriz Piontkovsky da Silva

Adriene de Freitas Moreno Rodrigues

Luciano Antonio Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57021160916>

CAPÍTULO 17..... 158

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO CLIENTE COM DOENÇA RENAL EM CUIDADOS PALIATIVOS

Daniela Peixoto Roman Santos

Aryele Ferreira Feitosa

Helena Mota Barros

Naiara Borges Gomes

Quezia dos Santos Benigno

Sandra Regina Lins Prado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57021160917>

CAPÍTULO 18..... 167

VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DE FLEBITE E FLEBITE PÓS-INFUSIONAL

Isabela Santos Escaramboni

Adriana Avanzi Marques Pinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57021160918>

CAPÍTULO 19..... 178

VIOLÊNCIA URBANA: DESAFIO DA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Janaina Moreno de Siqueira

Ana Luiza da Silva Carvalho

Juliana Barros de Oliveira Corrêa

Nathália Claudio Silva da Fonseca

Rita de Cássia da Silva Brito

Sheila Nascimento Pereira de Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57021160919>

CAPÍTULO 20..... 188

PROCESSO DE TRABALHO DE ENFERMAGEM NAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS

Clarissa Vasconcelos Silva de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57021160920>

CAPÍTULO 21..... 198

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO CÂNCER E DAS CONDIÇÕES CARDIOVASCULARES NA PERSPECTIVA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Anne Zandonadi Rodrigues Santana

Claudia dos Santos Granjeira

Mayara Rocha Siqueira Sudré

Graciano Almeida Sudré

Ana Paula Grapiglia

Luana Santos Duarte
Juliana Cristina Donadone

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57021160921>

CAPÍTULO 22..... 212

GERENCIANDO O CUIDADO DE ENFERMAGEM À PACIENTES PORTADORES DE ÚLCERAS VENOSAS NO ÂMBITO AMBULATORIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cláudio José de Souza
Bruna Guimarães Paulo
Zenith Rosa Silvino
Hyago Henriques Soares
Marina Izu
Deise Ferreira de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57021160922>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 225

ÍNDICE REMISSIVO..... 226

CAPÍTULO 2

AUDITORIA DE ENFERMAGEM NA GESTÃO DE QUALIDADE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Data de aceite: 20/08/2021

Data de submissão: 14/07/2021

Rosane da Silva Santana

Universidade Federal do Ceará - UFC, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-0601-8223>

Mayara Cristina Teófilo Vieira Santos Cavalcante Belchior

Faculdade de Tecnologia e Educação Superior
Profissional - FATESP, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/3964597262171314>

Aline Sousa da Luz

Universidade Candido Mendes, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-5022-5350>

Benilda Silva Rodrigues

Faculdade Maurício de Nassau, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-1849-7329>

Vivian Oliveira da Silva Nascimento

Faculdade Maurício de Nassau – UNINASSAU,
Brasil
<http://lattes.cnpq.br/1086206207207427>

Berival Lopes de Moraes Filho

Estácio de Macapá – Seama, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/3287187962995594>

Maria Almira Bulcão Loureiro

Universidade Federal do Maranhão – UFMA,
Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-3234-2833>

Silvana do Espírito Santo de Castro Mendes

Universidade Federal do Maranhão – UFMA,
Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-5723-5941>

Daniel Campelo Rodrigues

Universidade Federal do Piauí – UFPI, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-2067-6692>

Livia Cristina Frias da Silva Menezes

Universidade Federal do Maranhão – UFMA,
Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-5910-5518>

Nivia Cristiane Ferreira Brandão Soares

Universidade Federal do Maranhão – UFMA,
Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-9284-6393>

Anny Selma Freire Machado Santos

Faculdade Integral Diferencial – FACID, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-3423-3139>

RESUMO: **Introdução:** Em virtude da globalização, transformação da economia e avanços científicos e tecnológicos, a busca pela qualidade atingiu o comportamento do consumidor e das instituições de saúde para obter atualizações constantes com credibilidade em seus serviços, demandas de novas ferramentas gerenciais, e técnicas inovadoras capazes de converter ideais. **Objetivo:** Conhecer as ações da auditoria de enfermagem na gestão de qualidade nos serviços de saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foram utilizados 12 estudos publicados entre 2012 a 2019, retirados das bases da Biblioteca Virtual em Saúde/BIREME (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACs). Foram incluídos, artigos publicados

nos períodos de janeiro de 2012 a dezembro de 2019 em português, artigos disponíveis na íntegra e excluídos, monografias, dissertações e teses. E para a análise de dados, realizou-se a análise de conteúdo dos artigos selecionados e fazendo-se o uso do sistema de categorização dos mesmos. **Resultados:** A Auditoria de Enfermagem é um processo que na gestão de qualidade possui sua importância, porque é um sistema que contribui para avaliação e fiscalização de vários aspectos para a efetividade do controle, segurança dos serviços, informações e integridade. **Conclusão:** É considerada uma ferramenta de gestão de extrema importância dentro das instituições de saúde e que as anotações de enfermagem são essenciais para a realização do seu processo, que ao longo dos anos, está avançando para novas extensões e revelando seu reconhecimento nas instituições de serviços hospitalares e operadoras de planos de saúde.

PALAVRAS - CHAVE: Auditoria de enfermagem; Enfermagem; Gestão de qualidade.

NURSING AUDIT IN QUALITY MANAGEMENT IN HEALTH SERVICES

ABSTRACT: Introduction: Due to globalization, economic transformation and scientific and technological advances, the search for quality has reached the behavior of consumers and health institutions to obtain constant updates with credibility in their services, demands for new management tools, and capable innovative techniques to convert ideals. **Objective:** Knowing the actions of nursing auditing in quality management in health services. **Methodology:** This is an integrative literature review. Twelve studies published between 2012 and 2019 were used, taken from the bases of the Virtual Health Library/BIREME (BVS), Scientific Electronic Library Online (Scielo) and Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACs). Articles published from January 2012 to December 2019 in Portuguese, articles available in full and excluded, monographs, dissertations and theses were included. For data analysis, content analysis of the selected articles was performed. if the use of their categorization system. **Results:** The Nursing Audit is a process that has its importance in quality management, because it is a system that contributes to the assessment and inspection of various aspects for the effectiveness of control, security of services, information and integrity. **Conclusion:** It is considered an extremely important management tool within health institutions and that nursing notes are essential for carrying out its process, which over the years has been advancing to new extensions and revealing its recognition in service institutions hospitals and health plan operators.

KEYWORDS: Nursing audit; Nursing; Quality management.

1 | INTRODUÇÃO

Em virtude da globalização, transformação da economia e avanços científicos e tecnológicos, a busca pela qualidade atingiu o comportamento do consumidor e das instituições de saúde para obter atualizações constantes com credibilidade em seus serviços, demandas de novas ferramentas gerenciais, e técnicas inovadoras capazes de converter ideais (SAVASSI, 2012).

No campo da saúde, a qualidade tornou-se importante, pois é debatida como um agrupamento de características essenciais para a permanência das organizações em um

mercado demasiadamente competitivo, que envolve estabelecer uma mobilização da organização em geral com objetivos no planejamento e gerência estratégica, pois cada dia que passa, a população está mais exigente em relação a saúde (CARMO, 2012).

A qualidade pode ser entendida como um processo movimentado e complexo que possui uma busca pela melhoria de forma contínua e de atividade permanente para a identificação de prováveis defeitos nos procedimentos e rotinas, que devem ser constantemente revistos e atualizados (LOUREIRO et al., 2018).

Por sua vez, a qualidade da assistência é um processo complicado, uma vez que sua função é sempre atender as necessidades do paciente pelo meio da satisfação do serviço prestado, e de identificar frequentemente os fatores sujeitos a melhoria do trabalho da equipe de enfermagem, dado que esta, precisa de atualização e avaliação constantes para manter o alto nível de qualidade e passar segurança aos pacientes. Somado a isso, é necessário do enfermeiro a introdução de ações que avalie de forma organizada os níveis de qualidade dos cuidados prestados de acordo com o quadro clínico do paciente (SILVA, et al., 2013).

Para a prestação da assistência de enfermagem aos pacientes, é necessário o registro de todos os cuidados para no prontuário do paciente. O prontuário é um documento legal, sigiloso e essencial, devido ao fato de conter as informações mais relevantes referentes ao cuidado do paciente, visto que os registros coletados pelos profissionais de enfermagem que ajudam no planejamento da assistência, na comunicação da equipe multiprofissional, além de contribuir para melhoria da qualidade por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e na tomada de decisões clínicas (SILVA, et al., 2012).

No Brasil, a Lei nº 8689, de 27 de julho de 1993, em seu artigo 6º, instituiu o Sistema Nacional de Auditoria (SNA), a qual estabelece a competência de acompanhar, fiscalizar, controlar e fazer avaliação financeira, contábil e patrimonial das ações e serviços de saúde (MARQUES; LIMA, 2017).

Para obter a qualidade da assistência, a auditoria de enfermagem é uma ferramenta necessária para avaliação e melhoria da qualidade dos serviços de enfermagem baseando-se em uma análise das anotações dos prontuários dos pacientes e na **cooperação** da avaliação dos processos de trabalho e das contas hospitalares (VAL; ALMEIDA; SILVA, 2018).

O enfermeiro à frente da auditoria tem a ação de coordenar técnicas de enfermagem, na qual age na organização do espaço terapêutico, na distribuição dos cuidados ao paciente executada pela equipe, além da responsabilidade pelos treinamentos das equipes de enfermagem e na aplicação de instrumentos de gestão (SEGATELI; CASTANHEIRO, 2015).

Quanto à finalidade, a auditoria de enfermagem é utilizada para promover os cuidados e a qualidade assistencial prestado ao paciente, e visa a verificação e controle dos custos para adequar as instituições, afim de atender as exigências do cliente (BAZZANELA;

SLOB, 2013).

A Auditoria de Enfermagem é um processo que na gestão de qualidade possui sua importância, porque é um sistema que contribui para avaliação e fiscalização de vários aspectos para a efetividade do controle, segurança dos serviços, informações e integridade (SIQUEIRA, 2014). É uma área que está em crescimento no mercado e no cotidiano de várias instituições para alcançar a qualidade exigida, com intenção de obter resultados excelentes. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi conhecer as ações da auditoria de enfermagem na gestão de qualidade nos serviços de saúde.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, metodologia esta, que reúne diversos estudos desenvolvidos com diferentes mecanismos, que contribui para uma compreensão completa do tema a ser estudado. Possibilita resumir resultados sem ferir a relação filosófica do conhecimento dos estudos (SOARES et al., 2014).

O estudo apresentou como questão norteadora: Qual o papel da auditoria de enfermagem na gestão de qualidade nos serviços de saúde?

A pesquisa foi realizada durante os meses de janeiro a junho de 2020 utilizando as bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde/BIREME (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Google Acadêmico. Para a busca dos artigos, utilizou-se os descritores: enfermagem, auditoria de enfermagem e gestão de qualidade. Definiram-se como critérios de inclusão estudos publicados nos períodos de janeiro de 2012 a dezembro de 2019 em português, artigos disponíveis na íntegra e de exclusão, monografias, dissertações e teses.

Foram identificados 42 artigos pelos descritores, mas apenas 12 fizeram parte da seleção. Após a seleção dos estudos, realizou-se a leitura de todos os artigos na íntegra; a seguir, foi elaborado um quadro contendo número para identificação do artigo, título do artigo, autores, ano de publicação, periódico e base de dados. E, para a análise de dados, realizou-se a análise de conteúdo dos artigos selecionados e fazendo-se o uso do sistema de categorização dos mesmos.

A análise de conteúdo para Bardin (2011), é uma metodologia de pesquisa que possui várias técnicas que buscam descrever e entender o conteúdo de textos. No aspecto da análise de conteúdo, as categorias são vistas como classes que possuem elementos com características em comum.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo foi constituído por uma amostra variada composta de 12 artigos. Os dados foram organizados em um quadro e discutidos em 2 categorias analíticas: A Importância das Anotações de Enfermagem e Auditoria de Enfermagem na Gestão de Qualidade nos

Serviços de Saúde.

N	TÍTULO	AUTOR	ANO	PERIÓDICO	BASE DE DADOS
1	Qualidade em serviços públicos: os desafios da atenção primária	Savassi	2012	Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade	BVS
2	Qualidade das anotações de enfermagem em unidade de terapia intensiva de um hospital universitário	Borsato et al.	2012	Revista Eletrônica de Enfermagem	BVS
3	Limites e possibilidades da auditoria em enfermagem e seus aspectos teóricos e práticos	Silva, et al.	2012	Revista Brasileira de Enfermagem	Scielo
4	Auditoria em Registros de Enfermagem: Revisão Integrativa da Literatura	Claudino et al.	2013	Revista Enfermagem UERJ	Google Acadêmico
5	Qualidade da Assistência de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital Escola	Silva et al.	2013	Revista Gaúcha de Enfermagem	Lilacs
6	Avaliação da Qualidade das Anotações de Enfermagem no Pronto Atendimento de um Hospital Escola	Seignemartin et al.	2013	Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste	Google Acadêmico
7	O papel do enfermeiro na auditoria hospitalar	Bandeira et al.	2015	Revista Brasileira de Educação e Saúde	Google Acadêmico
8	Implantação da Auditoria Concorrente de Enfermagem: Um relato de experiência	Viana et al.	2016	Texto & Contexto Enfermagem	Scielo
9	Importância das Anotações de Enfermagem Segundo a Equipe de Enfermagem: Implicações Profissionais e Institucionais	Borges et al.	2017	Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro	BVS
10	Glosas em contas hospitalares: Um desafio à gestão	Rodrigues et al.	2018	Revista Brasileira de Enfermagem	Scielo
11	Como a auditoria de enfermagem pode influenciar na qualidade assistencial	Loureiro et al.	2018	Revista Práxis	Google Acadêmico
12	Auditoria de Enfermagem: Fragilidades e Potencialidades para Melhoria da Qualidade da Assistência em Saúde	Val; Almeida; Silva	2018	Científica Multidisciplinary Journal	Google Acadêmico

Quadro 1: Descrição dos artigos incluídos na revisão integrativa segundo título, autor, ano, periódico e base de dados. (2012 a 2019). Teresina, 2020.

Fonte: Os autores

De acordo com os dados expostos no quadro 1, verificou-se predomínio de publicações no periódico Revista Brasileira de Enfermagem (Reben). Em relação a base de dados, a maioria das publicações forma encontradas no Google Acadêmico, com 5 (42%), SciELO, com 3 (25%), BVS, com 3 (25%) e LILACs, com 1 (8%).

No que se refere ao ano de publicação, verificou-se que a maior quantidade de publicações, concentrou-se o ano de 2012, 2013 e 2018 com 3 amostra cada, seguido por 2015, 2016 e 2017, com 1 amostra cada.

3.1 A Importância das anotações de enfermagem

As anotações da equipe de enfermagem nos prontuários dos pacientes é de grande importância, visto que compõe informações diárias que retrata a forma que esses atendimentos estão sendo prestados desde a entrada até a alta hospitalar, estabelecendo um indicativo relevante na avaliação da qualidade do cuidado para a auditoria de enfermagem (BORSATO et al., 2012).

Com finalidade no fornecimento da assistência, a informação é um quesito básico, pois os registros clínicos é o principal meio de diálogo entre os membros da equipe multiprofissional de saúde onde auxilia na tomada de decisões, planejamento e continuação da assistência prestada ao paciente. Deste modo, além de serem ferramentas assistenciais a qual asseguram o seguimento do cuidado, as anotações de enfermagem atuam como um reforço administrativo para os serviços de faturamento, uma vez que todos os procedimentos realizados e as condutas executadas criam gastos para a instituição de saúde (CLAUDINO et al., 2013).

No entanto, feitas de forma incompreensíveis, incoerentes e incompletas, as anotações de enfermagem afetam na auditoria, dificultando avaliar a qualidade do atendimento e na fiscalização dos custos, gerando possíveis glosas, entendidas estas, como o cancelamento parcial ou total do pagamento da fatura da conta hospitalar de alguns itens que o auditor da operadora julga ser uma cobrança inadequada (RODRIGUES et al., 2018).

As ocorrências que resultam em uma influência negativa na transferência financeira e que contém maior número de glosas relacionadas que são apuradas por meio da auditoria, baseiam-se na falta do uso do carimbo e assinatura do profissional que efetivou a assistência no paciente, escrita ilegível, presença de rasuras, e na ausência da checagem de medicamentos, materiais e procedimentos que são realizados com muita frequência como curativos, acessos venosos e sondas (BORGES et al., 2017).

É importante ressaltar, que o prontuário é um documento legal onde não é permitido ter erros e dificuldade na compreensão dos dados, pois facilita na descontinuação da comunicação com a equipe multiprofissional, contribuindo com falhas na assistência ao paciente e em caso de processos judiciais, prejudica na defesa do profissional e da instituição (CLAUDINO et al., 2013).

Na resolução nº 564/2017 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) é estabelecido que é dever do enfermeiro fazer os registros no prontuário e em outros documentos as informações fundamentais sobre o cuidado ao paciente de forma objetiva, clara, legível, cronológica, sem rasuras e completas, fornecer dados escritos e/ou verbais, confiáveis, necessárias à comunidade da assistência e segurança do paciente. Evidencia-se ainda na resolução em destaque, que é preciso documentar categoricamente as etapas do processo de enfermagem (SEIGNEMARTIN et al., 2013).

Diante disso, a construção de ferramentas eficientes que auxiliam no controle de qualidade das anotações de enfermagem é necessária. Uma delas, é a aplicação de um checklist onde neste, contenha todos os itens classificados significativos para a avaliação contribuindo na realização da auditoria em qualquer ambiente de saúde. Sendo assim, é uma forma de avaliar de maneira organizada a assistência de enfermagem por meio dos registros no prontuário, no suporte as ações da equipe e nas condutas da rotina na prática (VIANA et al., 2016).

3.2 Auditoria de enfermagem na gestão de qualidade nos serviços de saúde

Coordenar a qualidade em instituições de saúde é um intenso desafio, dado que a todo o momento, é preciso fazer uma reestruturação para acrescentar novos conceitos e romper modelos da assistência, que muda o costume da organização para obter foco na promoção da saúde e uma melhor qualidade no atendimento. Neste contexto, a equipe de enfermagem possui essa tarefa frequente de garantir a qualidade assistencial de forma segura e eficiente de acordo com as necessidades e exigências dos clientes (SAVASSI, 2012; SILVA et al., 2013).

Nesse raciocínio, com o intuito de atingir um alto padrão de qualidade e exceder as expectativas dos clientes, é preciso que as instituições de serviços de saúde tenham equilíbrio econômico-financeiro de suas operações. Logo, para que tal objetivo seja alcançado sendo ele para reduzir perdas, ou para a melhoria da qualidade no atendimento, o enfermeiro que atua na auditoria e na assistência, possui uma função essencial (BANDEIRA et al., 2015).

A auditoria de enfermagem é um instrumento de gestão eficiente que contribui no desenvolvimento da qualidade da assistência, através de uma análise assistencial que direciona uma forma melhor de cuidado ao paciente, possuindo o objetivo de melhoria da qualidade da assistência da enfermagem que as instituições de saúde oferecem aos clientes, mantendo o vínculo entre a enfermagem e o setor administrativo. Desta forma, sua finalidade é de orientar, disciplinar, normatizar, racionalizar e identificar as falhas presentes nos registros hospitalares, no qual interfere nas glosas desnecessárias (RODRIGUES et al., 2018; VAL; ALMEIDA; SILVA, 2018).

É preciso ressaltar a importância da auditoria de enfermagem, pois surge a partir de problemas ocorridos nos setores considerados mais importantes como unidade de terapia intensiva, semi-intensivas e centro cirúrgico e, contribui na execução, avaliação

dos resultados e planejamento das ações de saúde. Para o enfermeiro, é fundamental que o seu olhar crítico sobre a assistência prestada seja desenvolvida, executando uma análise na qual compara os vários modelos de assistência oferecido entre seus prestadores que possui características de serviços semelhantes, tendo o fundamento sobre contratos acertados entre as instituições que auditam ou são auditadas, fortalecendo a auditoria de enfermagem (SILVA, et al., 2012).

Vale evidenciar, que o enfermeiro auditor precisa ter responsabilidade pela coordenação das atividades gerenciais e liderança, utilização das ferramentas de gestão, treinamentos com as equipes, compromisso, competência técnica-científica, comportamento técnico e ético, discrição e sigilo, sempre obedecendo os padrões e normas técnicas da auditoria (BANDEIRA et al., 2015).

A auditoria de enfermagem, ao longo dos anos está avançando para novas proporções e revelando sua importância nas instituições de serviços hospitalares e operadoras de planos de saúde, o mercado hospitalar possui uma alta exigência em busca de qualidade. Portanto, a execução da auditoria de enfermagem favorece tanto os clientes que possuirão uma assistência de alta qualidade por meio dos serviços oferecidos com mais êxito, quanto a equipe multiprofissional que irão analisar suas ações desempenhadas e executar os resultados para obter o incentivo na reflexão profissional. E a instituição que adquire uma contribuição significativa por certificar a conquista dos objetivos (LOUREIRO et al., 2018).

4 | CONCLUSÃO

De acordo com os estudos analisados, constatou-se que a auditoria de enfermagem é uma ferramenta de gestão de extrema importância dentro das instituições de saúde e que as anotações de enfermagem são essenciais para a realização do seu processo. Para permanecerem no mercado competitivo as instituições de saúde tem por obrigação de investir na auditoria com a função de garantir a qualidade da assistência efetuada e a redução de gastos.

A auditoria de enfermagem, ao longo dos anos está avançando para novas extensões e revelando seu reconhecimento nas instituições de serviços hospitalares e operadoras de planos de saúde. Espera-se que este estudo possa contribuir para estimular maior reflexão dos profissionais de enfermagem, quanto a importância da qualidade de seus registros e no desenvolvimento de suas ações de busca a qualidade da assistência sendo um objetivo principal.

REFERÊNCIAS

BANDEIRA, R. P. et al. O papel do enfermeiro na auditoria hospitalar. **Revista Brasileira de Educação e Saúde**, v. 5, n. 4, p. 11-16, 2015.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BAZZANELLA, N. A. L. SLOB, E. A auditoria como ferramenta de análise para a melhoria da qualidade no serviço prestado. **Caderno Saúde e Desenvolvimento**, v. 3, n. 2, p. 50-65, 2013.

BORGES, F. F. D. et al. Importância das anotações de enfermagem segundo a equipe de enfermagem: implicações profissionais e institucionais. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 7, 2017.

BORSATO, F. G. et al. Qualidade das anotações de enfermagem em unidade de terapia intensiva de um hospital universitário. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 14, n. 3, p. 610-7, 2012.

CLAUDINO, H. G. et al. Auditoria em registros de enfermagem: revisão integrativa da literatura. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 21, n. 3, p. 397-402, 2013.

LOUREIRO, L. H. et al. Como a auditoria de enfermagem pode influenciar na qualidade assistencial. **Revista Práxis**, v. 10, n. 19, 2018.

MARQUES, J. E. O; DE LIMA, C. B. **Participação do fisioterapeuta na auditoria em saúde**. 2017.

RODRIGUES, J. A. R. M. et al. Glosas em contas hospitalares: um desafio à gestão. **Rev. Bras. Enferm.** Brasília, v. 71, n. 5, p. 2511-2518, 2018.

SAVASSI, L. C. M. Qualidade em serviços públicos: os desafios da atenção primária. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 7, n. 23, p. 69-74, 2012.

SEGATELI, T. N. CASTANHEIRA, N. A Atuação do profissional enfermeiro na auditoria em saúde. **Revista Saúde e Desenvolvimento**, v. 7, n. 4, p. 43-56, 2016.

SEIGNEMARTIN, B. A. et al. Avaliação da qualidade das anotações de enfermagem no pronto atendimento de um hospital escola. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 14, n. 6, p. 1123-1132, 2013.

SILVA, J. A. et al. Avaliação da qualidade das anotações de enfermagem em unidade semi-intensiva. **Esc. Anna Nery**, v. 16, n. 3, p. 576-582, 2012.

SILVA, M. V. S. et al. Limites e possibilidades da auditoria em enfermagem e seus aspectos teóricos e práticos. **Rev. Bras. Enferm.** Brasília, v. 65, n. 3, p. 535-538, 2012.

SILVA, R. B. et al. Qualidade da assistência de enfermagem em unidade de terapia intensiva de um hospital escola. **Rev. Gaúcha Enferm.** Porto Alegre, v. 34, n. 4, p. 114-120, 2013.

SIQUEIRA, P. L. F. Auditoria em saúde e atribuições do enfermeiro auditor. **Caderno saúde e desenvolvimento**, v. 4, n. 3, p. 5-19, 2014.

SOARES, C. B. et al. Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. **Rev. Esc. Enferm.** USP, v. 48, n. 2, p. 335-345, 2014.

VAL, L. F.; ALMEIDA, P. S. C.; SILVA, G. P. Auditoria de enfermagem: fragilidades e potencialidades para melhoria da qualidade da assistência em saúde. **Revista Científica.** v. 5, n. 3, p. 15-25. 2018.

VIANA, C. D. et al. Implantação da auditoria concorrente de enfermagem: um relato de experiência. **Texto contexto - Enferm.** v. 25, n. 1, e3250014, 2016.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acolhimento 12, 77, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 128, 139, 140, 151, 152, 153, 177, 216, 218, 219

Assistência de enfermagem 14, 54, 101, 158, 159, 224

Auditoria de enfermagem 10, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 38, 39, 43

B

Bardin 18, 23, 38, 42, 135, 140, 149, 198, 199, 201, 209

C

Câncer 14, 34, 91, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210

Checklist 21, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 80

Cirurgia 1, 2, 7, 8, 25, 33, 34, 58, 60, 93, 94, 96, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 112, 113, 114, 115

Cirurgia cardíaca 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 112, 113, 114, 115

Cirurgia Torácica 104, 108

Classificação de risco 12, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90

Conhecimento 11, 13, 1, 3, 6, 7, 9, 11, 12, 13, 18, 34, 37, 38, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 53, 56, 59, 60, 62, 63, 66, 67, 69, 73, 76, 81, 85, 87, 89, 93, 98, 107, 113, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 128, 131, 132, 139, 141, 149, 156, 159, 165, 182, 189, 191, 194, 195, 196, 205, 207, 210, 219

Cuidado Integral 62, 73, 126, 127, 130

Cuidado Multiprofissional 127, 129, 130, 131

Cuidados de enfermagem 9, 11, 45, 55, 60, 62, 64, 91, 96, 101, 113, 114, 115, 131, 159, 196, 197, 223, 224

Cuidados Paliativos 14, 158, 159, 166

Custos Hospitalares 36, 38, 118, 122, 123, 143

D

Diagnóstico de enfermagem 98, 106, 108, 109, 221

Doença Renal 14, 66, 67, 158, 159, 160, 161, 162, 166

Doenças Cardiovasculares 105, 115, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209

Doenças Inflamatórias Intestinais 14, 188, 189, 191, 192, 193, 195, 196, 197

E

Educação Continuada 1, 67, 68, 69, 81

Educação permanente 11, 40, 64, 69, 122, 124, 140, 142, 144, 146, 147, 148, 221

Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 83, 85, 87, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 121, 122, 123, 124, 125, 129, 130, 131, 133, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 149, 150, 151, 153, 154, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 168, 175, 176, 177, 178, 184, 186, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 202, 209, 210, 212, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225

Enfermagem Perioperatória 34, 92, 93, 99, 101

Enfermeiro 12, 17, 19, 21, 22, 23, 41, 43, 45, 50, 51, 54, 55, 56, 59, 60, 61, 62, 64, 67, 69, 72, 73, 78, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 92, 93, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 109, 113, 114, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 135, 140, 142, 143, 144, 147, 148, 149, 151, 154, 164, 165, 166, 169, 170, 191, 193, 194, 195, 196, 212, 214, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223

Eventos Adversos 2, 9, 10, 12, 34, 58, 59, 60, 61, 62, 91, 95, 96, 99, 122, 135, 136, 137

F

Fibrose Cística 13, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133

Flebite 14, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

G

Gerenciamento Clínico 212

Gestão de qualidade 10, 15, 16, 18, 21

Gestão em saúde 171

H

Hospitais Privados 74

I

Inflamação 167, 193

Insuficiência Renal 64, 65, 158, 159, 160, 161

L

Lesão por pressão 13, 98, 99, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 124, 125, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149

P

Pediatria 71, 138

Política Pública 178, 179, 181, 182, 183

Processo de enfermagem 21, 37, 39, 41, 42, 54, 101, 105, 109, 113, 193, 194, 195, 196, 224

Processo de trabalho 14, 83, 86, 87, 88, 106, 131, 188, 189, 194, 196, 208, 222, 223, 224

Pronto Atendimento 12, 23, 83, 84, 85, 86, 88, 89

Q

Qualidade da assistência à saúde 1

Qualidade de vida 9, 14, 6, 14, 67, 76, 118, 124, 128, 129, 131, 132, 136, 147, 152, 158, 162, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 189, 195, 197, 200, 213, 223, 224

R

Registros de enfermagem 11, 23, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 175

Representações Sociais 14, 54, 198, 199, 200, 201, 206, 208, 209, 210

Riscos 2, 3, 6, 7, 9, 12, 41, 56, 67, 79, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 99, 135, 137, 138, 142, 167, 175, 176, 208

S

Saúde Mental 13, 150, 151, 152, 153, 154, 157

Segurança do paciente 10, 11, 1, 2, 3, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 21, 25, 33, 34, 56, 58, 59, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 69, 91, 94, 96, 99, 100, 101, 102, 117, 138, 147, 174, 175, 176, 177, 197

U

Úlcera Varicosa 212

Unidades de terapia intensiva 61, 63, 81

V

Vasoativos 56, 60, 61

Violência 14, 152, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 216

A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

3

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

3

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

